ANNO 58.º — NUMERO 5:902 — Quarta-feira, 20 de outubro de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
L. REGALLA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Pela patria e pela liberdade

Maura lavou com sangue as nodoas por sua culpa cahidas sobre as paginas da historia do seu paiz.

Consequencia fatal da infeliz empreza em que se meteu no Riff a fim de proteger os interesses particulares d'uma companhia, a irritação que estabeleceu na Catalunha veio a dar no assassinio d'um homem que era uma das mais fulgurantes glorias da Hespanha contemporanea.

Qual foi o crime do justiçado? Agitar a opinião em favor da defeza nacional?

Quantas mil vidas custou já aquella lucta sem treguas para que marcham, dia a dia, centenas de soldados?

Quantas lhe custará ainda?

A Hespanha está exgotando os ultimos exforços dos seus filhos. A uns que sacrifica n'uma lucta ingloria e faz cahir vencidos no campo da batalha, aoutros que supplicia nos carceres e que baqueiam sacrificados ao odio da reação.

E' geral o movimento de protesto contra a monstruosidade dos crimes que se estão praticando no paiz visinho.

A effervescencia dos animos em toda a Europa manifesta-se sem cessar.

E' ler á imprensa de todos os paizes.

Assumpto de capital importancia n'este angustioso momento, dê-se-lhe preferencia a qualquer outro.

Emquanto no Riff os soldados hespanhoes se batem pela patria, na propria Hespanha os liberaes sacrificam-se pela liberdade.

As ultimas noticias do que ahi vae:

*

Na segunda-feira realisar-se-ha em Sheffield um comicio de protesto, precedido de uma manifestação que percorrerá as principaes ruas da cidade, para protestar contra o assassinio de Ferrer e occupar-se da organisação do «boycottage» dos productos hespanhoes. Estas manifestações foram organisadas pelos jornaes de Sheffield (conservadores, liberaes e operarios), e pelo «Conselho trade-uniunista».

O comicio será provavelmente presidido pelo pequeno Riego Ferrer, de dez annos de edade, filho do nobre martyr de Montjuich. Riego estava n'um colegio de Londres. A morte de seu pae e confisco dos bens da victimas deixam essa creança quasi sem apoio no mundo.

Annunciam-se outras manifestações em Londres e nas principaes cidades do Reino-unido.

*

Ravenna foi a primeira cidade italiana que deu o nome de Ferrer a uma das suas praças.

Todas as associações politicas e populares, com as suas setenta bandeiras, se dirigiram ao palacio municipal e uma commissão ao syndico afim de entregar-lhe uma corôa de carvalho e louro, symbolo do martyrio e da gloria.

Da varanda municipal a praça do Arcebispado foi proclamada praça Francisco Ferrer.

*

Durante a sessão da Dieta, o deputado Raskowich lançou um apelo em honra de Ferrer e convidou os deputados a sahir da sala em sinal de lucto e protesto.

Sahiram logo todos. Os socialistas e alguns liberaes ouviram Ravkowich de pé. E as galerias aplaudiram, gritando:

—Viva Ferrer! Abaixo os clericaes hespanhoes!

*

Em Trieste, recomeçaram os motins. Durante uma manifestação foram disparados sete tiros de revolver das janellas do Circulo-clerical.

Foram feitas algumas prisões.

*

Em Fiume a sessão do conselho municipal foi suspensa em sinal de lucto e a principal rua da cidade foi dado o nome de Ferrer.

Abertura do lyceu

Realisou-se no sabbado, com a costumada solemnidade e regular concorrencia de funccionarios e auctoridades, convidados, professores e alumnos, a abertura solemne das aulas do lyceu.

Leu um extenso relatorio o sr. Francisco Regalla, que fez a historia do ultimo anno lectivo, em que ha passagens muito a ponderar, como são o pouco interesse que uma parte das familias dos alumnos que frequentam o lyceu parece tomar pela sua applicação e adeantamento, bem como o grande numero de faltas de presença dadas por muitos d'elles.

Explica d'algum modo os maus resultados obtidos nos exames finaes da 3.ª e 5.ª classes, refere-se á visita d'el-rei ao lyceu, ás excursões escolares realisadas no ultimo anno e ás que se projectam para o actual, que devem ser uma ao Bussaco, visto passar em setembro proximo o 1.º centenario da grande victoria alcançada alli pelo exercito anglo-luzo, e outra á Batalha. Para isto conta s. ex.ª organisar uma «Caixa escolar», á maneira da que existe no lyceu da Lapa em Lisboa, por occasião de se commemorar o centenario de José Estevam, que tambem passa este anno.

Historía o que se tem passado com relação ao alargamento do edificio, necessidade inadiavel, por quem muito se tem interessado o sr. governador civil, que ainda agora, na vespera, lhe telegraphara, dando-lhe as mais lisonjeiras esperanças de, dentro em pouco, se poder realisar esse melhoramento; e refere-se depois aos professores e alumnos, terminando por proclamar os nomes d'estes ultimos que mais se distinguiram e a que n'outro logar nos referimos.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Rosa de Pinho Mendes e D. Maria Emilia Pinto de Sousa.

A'manhã, a sr.ª D. Belmira Moraes, Lisboa; e o sr. dr. Manuel Pereira da Cruz.

Além, a sr.ª D. Laura Cancella, Anadia; e os srs. dr. Eugenio d'Oliveira Couceiro, Mealhada; e João Eloy Nunes Cardoso.

● REGRESSOS:

Vindos do Pará, chegaram ultimamente a Ovar os srs. Antonio de Pinho Saramago e João Maria de Pinho Saramago, acreditados commerciantes portuguezes.

Chegou á sua casa da Presa, vindo de Caneças onde é importante industrial, o sr. Domingos Affonso Fernandes.

Regressou da Guarda o sr. padre Alfredo Brandão de Campos.

● ESTADAS:

Acompanhado de sua presada filha, a sr.ª D. Maria do Carmo Nunes da Silva, esposa do distincto official da armada, sr. Nunes da Silva, e de sua gentil sobrinha, a sr.ª D. Eva Nunes da Silva, está hoje em Aveiro, onde veio em visita ao nosso querido amigo e notavel jurisconsulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães, o illustre capitão de fragata, sr. Hygino de Mendonça.

Suas ex.as seguem amanhã para o Porto, vendo hoje a cidade.

Esteve em Aveiro, de visita a sua familia, o sr. José Joaquim Marques Villar, entendido funccionario da alfandega do Porto.

Estiveram tambem n'esta cidade os srs. Antonio de Bastos Pereira, muito digno thesoureiro pagador de obras publicas, e Manuel Cação Gaspar, considerado escrivão de direito no Porto, a quem acompanhou sua esposa.

Já seguiram para aquella cidade.

Está em Pombal o sr. José da Maia Romão.

Tem estado em Aveiro o sr. Marcos Ferreira Pinto Basto.

Estiveram hontem n'esta cidade os srs. viscondes de Bustos, e hoje os srs dr. Antonio José Gomes Lima, director da Companhia nacional de caminhos de ferro, que d'aqui seguiu em inspecção á linha de Mirandella a Bragança, d'aquella companhia e Avelino Dias de Figueiredo, antigo e actual vereador da Camara municipal.

Veio a Aveiro e já seguiu para Pombal o escrivão de direito d'aquella comarca, nosso conterraneo, sr. Anthero Duarte Pinheiro e Silva.

● PARTIDAS:

Seguiu com seus filhinhos para Loanda a esposa do nosso patricio, sr. Francisco Vieira da Costa, considerado commerciante n'aquella cidade africana.

● VILEGIATURA:

De regresso da sua viagem pelo estrangeiro chegaram no domingo ultimo á sua casa em Coimbra os srs. condes de Sucena e seu filho, sr. José Sucena, terceiranista de direito.

Como na ida, a volta de suas ex.as foi feita em automovel e sempre bem.

De Coimbra veio o sr. conde de Sucena ao seu palacete da Borralha, retomando a direcção das diversas e importantes obras que alli mandou fazer e nas quaes emprega, diariamente, muitas dezenas de operarios.

Regressou a Carregosa o sr. commendador João Borges d'Almeida.

Regressou na segunda feira ultima á Feira o sr. dr. Luiz Pereira do Valle Junior, meritissimo juiz d'aquella comarca.

● THERMAS E PRAIAS:

Está na Costa-nova o sr. José Rodrigues Branco, digno regedor da freguezia de Nossa Senhora da Gloria e bemquisto proprietario n'esta cidade.

Seguiu para a Torreira, com sua esposa e filhos, o sr. José Maria Barbosa, zeloso empregado do Banco de Portugal em Aveiro e aqui tambem juiz de paz.

Do Forte regressa hoje a Aveiro com sua esposa e netos o sr. Antonio Augusto Duarte Silva, antigo escrivão e tabellião n'esta comarca.

Regressaram da Costa-nova á sua casa d'esta cidade as sr.as D. Elosinda e D. Olympia de Mesquita.

Tambem d'alli regressaram os srs. Albano da Costa Pereira e Caetano Marques d'Almeida Christo.

Com sua familia regressa por estes dias de S. Jacintho, onde não passou bem de saude, o sr. João Maria Pereira Campos Junior, digno guarda-livros do *Asylo escola districtal*.

Regressou d'Espinho com sua esposa e filhos o sr. commendador João de Moraes Machado, zeloso pagador das obras publicas d'este districto.

Miudezas

Não recebemos hoje a costuma da *Carta de Lisboa*. Em postal lançado á ultima hora na caixa, diz-nos, porem, o nosso solicito correspondente que o conselho de ministros, reunido no momento em que escrevia, ia tractar da recusa do prelado de Beja em acatar as ordens do governo e o assumpto se resolveria sem tergiversações, de maneira a manter o prestigio do poder civil e os direitos das victimas do bispo.

Nem outra coisa póde esperar se, a não ser que o governo queira arrostar com o perigo de cahir no mais soberano desagrado da opinião inteira do paiz.

PRELIOS CASEIROS

A sessão inaugural das aulas do lyceu, foi aberta e foi fechada pelo seu reitor.

Presidiu, secretariou, conferiu os premios, fez tudo o sr. reitor.

Quando a gente imaginava ir alli ouvir as explicações do *mestre* sobre a sua reconhecida incapacidade para o desempenho do cargo, tal como se tem revelado ha tanto anno no exercio das funcções que sempre desempenhou com a incompetencia dos seus primeiros dias, pasmou de ouvir unicamente o sr. reitor, que, sobre varias referencias ás coisas da instrucção entre nós, veio á tribuna para pronunciar a absolvição dos êrros e das culpas do supra citado *lente*.

Que havia, em verdade, de fazer o sr. reitor?

Dizer que no corpo docente do estabelecimento que dirige ainda ha d'aquillo? Accusar o *sabio*? Admoestal-o em publico e raso pela liberdade com que fuma nas aulas cigarros seus e dos alumnos? Pelas adivinhações que lhes exige? Pelas asneiras que lhes ensina? Pelas definições que lhes impinge? Por quantas demasias se permitte, etc., etc. e etc.?

O sr. reitor procurou salvar a honra do convento e fez muito bem. Fêl-o até com habilidade descarregando sobre a rapaziada com as responsabilidades que em varios casos d'ella são. Mas os factos são factos, que fallam como gente, e não ha phrases, por mais douradas, e bem douradas foram as phrases do sr. reitor, que sejam capazes de apagar um borrão.

A sciencia do *mestre* é um borrão. O intellecto do *mestre* é um borrão. O methodo do *mestre* é um borrão. Tudo no *mestre*, tudo aquillo é um borrão.

Ora assim como o sr. reitor não podia ir alli expôr os borrões do *mestre*, assim não era a agua lustral das suas douradadas palavras que podia lavar o *mestre* dos borrões

Borrões e *mestre*, tudo ficou no tinteiro Bem o procuraram os olhos inqueridores dos circumstantes. De balde o fizeram. Quem appareceu foi o sr. reitor, quem fallou foi o sr. reitor, quem tudo fez foi o sr. reitor.

O sr. reitor occupou a sessão. E foi assim melhor. A sessão interessou assim tambem os ouvintes.

O sr. bispo de Beja, que accendeu a discordia e ateou a fogueira da desordem na sua diocese, não se julgou ainda satisfeito com as primeiras investidas contra os direitos dos cidadãos e contra as imunidades da corôa, e acaba de instaurar processo ecclesiastico contra o rev. Manuel Ançã, que se recusou a beijar-lhe o annel, suspendendo-o, sem o ouvir, de todas as suas ordens por espaço de dois annos!

Processo summario, processo rapido, processo Maura! Parece que estamos em Hespanha e, que Beja se ergueu ás culminancias de... Montjuich.

Que todos os liberaes se levantem como a humanidade em torno do cadaver de Ferrer. E' preciso impôr ao governo uma prompta e inergica acção contra semelhante despotismo. E' não deixar arrefecer. Amanhã será tarde.

*

A proposito do bispo, contava n'outro dia o *Popular*:

«Ahi vae um exemplo dos muitos que se poderiam apresentar para prova do modo como alguns bispos tratam os governos.

Antigamente estavam aposentados no paço episcopal de Beja a secretaria do governo civil e o lyceu. Um bello dia, o bispo da diocese lembrou-se de pôr as repartições e o lyceu no meio da rua, e lá teve o governo de arrendar casas por altos preços para aquelles serviços pubblicos.

Mais tarde foi para lá o commissariado de policia, mas o bispo embirrou com o facto e lá foi tambem para o meio da rua a policia civil.

Por fim achava se alli a brigada, mas o sr. D. Sebastião ordenou mandado de despejo á brigada.

Diz o sr. bispo, e diz muito bem, que o edificio é da mitra e que assim foi julgado por uma sentença judicial.

Pois, não obstante tudo isto, os governos mandam todos os annos fazer obras no paço episcopal para goso do bispo, que os trata d'esta maneira!

E não ha um ministro que responda ao bispo que, se o edificio é d'elle, elle que lhe faça as obras de que carecer! E' espantoso!»

O edificio onde se alojam a administração do concelho, a conservatoria e a repartição de afilamentos em Aveiro, é propriedade da mitra. Foi pelo venerando prelado da diocese, sr. Bispo-conde, cedido gratuitamente, ha muitos annos, á Camara municipal, a pedido do conselheiro Manuel Firmino, então presidente do municipio, e lá se conservam ainda aquellas repartições, que a Camara pagaria por bom preço de renda, desde tão longa data, se em vez do sr. Bispo-conde tiveramos a infelicidade de topar com D. Sebastião.

*

Acabamos de saber que este D. Sebastião, em tardia resposta a um telegramma do sr. ministro da justiça, se recusa a satisfazer as ordens recebidas.

O governo sabe o que lhe cumpre fazer.

Volte aqui o sr. sub-delegado de saude. Faça mais esse sacrificiosinho em prol da humanidade, por quem tanto tem sabido interessar-se...

Na visinha povoação de S. Bernardo, a dois passos da cidade, deu-se n'um dos ultimos dias um caso fatal de tuberculose, o quinto que, no curto periodo de sete mezes, vem de dar-se n'uma morada só!

O sr. deve ter conhecimento do facto e estar farto de saber que nunca, desde aquella data, alli se fez uma desinfecção, por que nunca ordenou que ella se fizesse, nunca se importou com isso para coisa nenhuma.

O sr. pensa e não pensa mal que, quer faça quer não faça, quer se agite quer se não mecha, o ordenado é sempre o mesmo e que bem tolo é quem se mata. O que não sabe é que essa rica vida não póde continuar. O sr. deixa correr. Emquanto o sangue não chegar aos seus degraus, quer dizer: emquanto o mal lhe não bater á porta, deixa correr o marfim.

Quanto maior numero de doentes, tantas mais probabilidades de lhe aproveitarem... a sciencia e os serviços. Isto é claro como agua. Só tem um defeito: é não poder consentir-se que continue assim.

O sr. tem de despertar d'essa somnolencia, d'essa modorra, d'essa perguiça, d'esse turpor em que se tem deixado estar a respeito das suas obrigações officiaes. O sr. tem de dar ao chinello, sacudir-se, mecher-se, tractar de dar actividade a esses nervos e velar pela saude publica.

Não lhe paga o Estado, não lhe pagamos todos nós para outra coisa. E' para cumprir as obrigações do seu cargo, se não com zelo e assiduidade, pelo menos com um pouco mais de cuidado e attenção. O sr. percebe?

O caso que relatamos é um dos muitos que o sr. votou ao abandono. Em sete mezes, cinco tuberculosos e nem sombra de emprego ou de uzo de qualquer medida tendente a evitar tamanho numero de victimas!

Vae para a centessima vez que o chamamos a terreiro, n'estas columnas, a ver se conseguimos despertal-o de lethar-

GRAVATARIA

go. Não ha maneira. O sr. faz ouvidos de mercador, e deixa-se ficar alheio ao que por ahi vae.

Pois tenha paciencia, mas d'esta vez tem de fazer alguma coisa. Alguma coisa, ouviu? Esperar mais do que isso seria esperar por sapatos de defunto.

Vá de inação. Vamos entrar na quadra fria. Deixa a temperatura estival de lhe derreter as banhas e o sol do outomno de lhe comprometter a alvura da epiderme. Venha para a rua, sr. sub-delegado. tractar da gente. Faça alguma coisa, alguma coisa ao menos.

Chapelaria Veiga

R. de Santo Antonio, 22, 24

PORTO

Completo sortido em chapeus de palha e feltro, bonets para homem e creança.

Fabricação especial de chapeus de seda e côco.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 20*—Na visinha povoação de S. Bernardo cáe fulminado por uma congestão um mendigo dos lados de Coimbra.

Dia 21 — Parte para Lisboa o nosso dilecto amigo e notavel jurisconsulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães, que, com sua familia, aqui veio passar a temporada do verão.

Dia 22—O mar em Espinho continua a destruir varias habitações, ameaçando invadir mais.

A camara nomeia mestre da banda do *Asylo-escola* o sr. Antonio dos Santos Lé.

Camara municipal de Aveiro.—*Deliberações da sessão de 13 do corrente.* Presidencia do sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto. Compareceram o administrador do concelho, sr. José Julio Pessoa, e os vereadores em exercicio, srs. dr. José Maria Soares, Domingos Pereira Campos, Avelino Dias de Figueiredo, Henrique da Costa, José dos Reis e Aniano Vinagre.

Acta approvada, em seguida ao que o sr. presidente agradeceu a manifestação de sentimento com que a Camara recebeu a noticia do desastre de S. Jacintho, declarando que a tinha no seu maior reconhecimento, communicando mais que, por effeito do exercicio em que esteve do logar de administrador do concelho, lhe tinha cabido a quantia de 14$425 reis, de que dispose ra em favor do cofre do municipio.

O sr. vice-presidente louvou e agradeceu, em nome da Camara o acto de s. ex.ª.

Passando em seguida ao expediente, a Camara concedeu as licenças pedidas para construcções por:

A sr.ª condessa de Taboeira, para uma casa na rua do Celeiro, alli;

José de Oliveira, casado, lavrador, da Granja-de-baixo, freguezia de Requeixo, para um muro de vedação n'aquelle logar;

José dos Santos Freire, casado, pintor, da freguezia da Gloria, para uma casa na rua de S. Martinho;

Antonio de Lemos Junior, d'esta cidade, para adicionar um segundo andar á casa que traz em construcção na Praça Luiz Cypriano;

Mario da Silva Ferreira Lebre, proprietario, da Quinta do Picado, para um muro e cocheira na rua das Escolas;

Albano da Conceição, casado, d'esta cidade, para abertura d'uma porta em propriedade que possue na rua Pimentel Pinto;

Thomé Simões Maio, casado, lavrador, do logar de S. Bernardo, freguezia da Gloria, para um muro n'uma propriedade sita no Arieiro;

José Dias Lopes, casado, lavrador, da Granja, para uma casa e muro no logar do Picôto;

Manuel Valente da Silva, da Granja-de-baixo, para um muro de vedação n'uma sua propriedade, alli;

Manuel Marques Teixeira, de Villarinho, freguezia de Cacia, para um predio na rua da Fonte, d'aquelle logar;

João Simões Maio, solteiro, proprietario, morador em Arada, para um muro na casa que alli tem;

José da Naia Velhinho, casado, negociante d'esta cidade, para um palheiro na costa de S. Jacintho, com a respectiva acquisição de terreno; e

Mario da Silva Ferreira Lebre, viuvo, proprietario, do logar da Quinta do Picado, para um muro de vedação em propriedade que alli tem.

Foram ainda presentes e deferidos:

Um requerimento de Maria Consolação Barreiro, viuva, aqui residente, para entrada de seu filho André Francisco, no *Asylo-escola districtal*;

Outro de Guilherme Martins de Sá, d'esta cidade, para concessão d'um subsidio de lactação em favor d'uma creança do sexo feminino que sua esposa acaba de dar á luz; e

Uma communicação de José Maria dos Santos Freire, casado, industrial, d'esta cidade, de haver fechado o seu estabelecimento da rua de S. Roque, e pedindo por isso a isenção do pagamento do imposto sobre os varios generos de consumo que alli tinha.

Tendo terminado o praso do concurso para a restauração do chafariz da Vera-cruz, e concorrendo apenas o empreiteiro Eduardo d'Oliveira Barbosa, que se compromette a fazel-a com todas as condições exigidas pela quantia de 131$900 reis, foi-lhe feita a adjudicação e mandado dar começo aos trabalhos.

Em cumprimento do disposto no art. 18.º e seus §§ do Regulamento dos serviços do recrutamento em vigor, a Camara nomeou vogaes da commissão do recenseamento militar d'este concelho para o proximo anno de 1910 os cidadãos: Manuel dos Reis, Manuel Gonçalves Netto, Francisco Pinto d'Almeida e Joaquim Ferreira Felix, effectivos; Joaquim Ferreira Martins, Roque Ferreira, Francisco Migueis Picado e João Trindade, substitutos.

O sr. presidente apresentou em seguida um projecto de prolongamento da avenida Bento de Moura ao quartel de infanteria 24, projecto que, como s. ex.ª disse, nada custa ao municipio realisando um melhoramento de importancia.

Continuando em linha recta o alinhamento do *Mercado Manuel Firmino*, deve ir encontrar a rua Hintze Ribeiro, que corre com o citado quartel, de onde se disfructará uma grande parte da cidade.

Sobre a vantagem de abrir uma nova rua para a Estação, regular, ampla e de modo a facilitar o desenvolvimento das construcções na cidade, tem a de fazer derivar para alli todo o incommodo trajecto da estreita rua do Gravito, podendo ter-se como uma variante d'esta, que ao Estado compete fazer.

A Camara resolveu representar n'este sentido, encarregando s. ex.ª de elaborar essa representação.

Por fim apresentaram os cidadãos Antonio e Manuel Augusto da Silva, d'esta cidade, uma reclamação sobre o pagamento da quantia por que se lhes fez a expropriação amigavel de parte d'uma terra lavradia que teem no Carril de Santo Antonio, onde actualmente se procede aos trabalhos do prolongamento da avenida Araujo e Silva, e pedindo se modifique o actual traçado, fazendo a avenida consoante o projecto anterior.

O sr. presidente fez, a proposito, uma larga exposição das razões que o levaram a propôr a substituição d'aquelle projecto por o que acaba de ser approvado pela estação tutelar, indeferindo-se por isso, n'esta parte, a reclamação dos peticionarios e mantendo o alinhamento ultimamente seguido.

Contra esta deliberação votou o vereador, sr. Domingos Campos, que fez tambem uma longa exposição da fórma por que entendia dever seguir a avenida em discussão.

Propoz o mesmo sr. vereador se suspendam os trabalhos de construcção da estrada da Pêga e pediu a ida pessoal da Camara alli, sendo n'esta parte attendida a proposta e votada por maioria a moção de confiança apresentada pelo sr. vice-presidente na direcção superior d'esses trabalhos, que tem sido feita pela presidencia.

A Camara auctorisou em seguida o pagamento das diversas despezas a fazer, e mandou levantar da Caixa-geral dos depositos a quantia de 226$382 reis, que alli tem do seu fundo de viação.

Transporte de adubos agricolas. — A Companhia-real vae limitar ao maximo de 2$300 reis por tonelada o preço da tabella n.º 20 da sua tarifa especial n.º 8, de pequena velocidade, em vigor, para as remessas de abubos agricolas não designados, acondicionados ou a granel, por vagão completo ou pagando como tal, que procedam de Vendas novas, Alcantara e das estações comprehendidas entre Lisboa (Santa Apolonia) e Povoa de Santa Iria, ambas inclusivé, para quaesquer estações das suas linhas.

«Theatro aveirense»—O *Abbade Constantino* teve um bello desempenho, no sabbado ultimo, no nosso theatro, pela troupe de artistas do *D. Amelia*, que aqui veio com as tres representações para que a contractara a Empreza Soares & c.ª.

Tres noites cheias foram ellas, nas ultimas das quaes o publico melhor correspondeu ao esforço da empreza.

Luz Velloso, Alexandre d'Azevedo, Carlos Oliveira, etc., continuam a affirmar as suas aptidões artisticas, que são um facto e lhes grangearam nome. Os restantes não desmereceram dos creditos de que gosam, e a plateia applaudiu-os com justiça.

A pedido, ainda no mesmo dia foi repetida a revista *Salão do Thesouro-velho*, que agradou sobremodo.

No domingo subiu á scena a peça *Nelly Rosier*, que agradou tambem e em que o publico por vezes rompeu em estrondosas salvas de palmas.

Mais um crime?—Na estrada real de Pecegueiro a Ovar e debaixo d'um pontão, na *Cabria*, foi ha dias encontrado o cadaver de um homem, presumindo-se logo que fôra assassinado na estrada e atirado para o ribeiro e que o movel do crime fosse o roubo. Era conhecido pela alcunha de *Formiga*, natural da Murtosa, concelho de Estarreja, e tinha na cabeça um grande ferimento, produzido por pancada, e nos bolsos a quantia de 5$800 reis.

A familia dera pela falta e procurou-o por alli, onde o encontraram um filho e genro.

De Cedrim, Sever do Vouga, informam que na vespera o *Formiga*, que ha muitos annos se empregava na venda de peixe para os lados de S. Pedro do Sul, fôra em companhia d'um tal Cavilhas, negociante de gado, beber vinho a uma taberna do logar.

Sahiram ambos já bem bebidos e dirigiram-se para Pecegueiro pela estrada que para alli segue.

No dia seguinte um filho do sr. Joaquim Valente, mestre de obras, ia para Pecegueiro e a certa altura encontrou a mula do *Formiga* na estrada, sem arreios e só com a cabeçada.

O pequeno foi logo depois com o filho e genro do morto, regedor e cabos de policia ao local onde tinha encontrado a mula e depois ao regato onde foram dar com o *Formiga*, com a cabeça entre duas pedras.

Esse regato passa n'um aqueducto e o seu leito fica 8 metros abaixo do da estrada.

Julga-se que foi morto pelo companheiro, o tal Cavilhas.

As auctoridades investigam.

«Lagrima da saudade».—Tem este titulo um pequeno conto que hoje publicamos na nossa secção litteraria, primeiro trabalho d'um novo collaborador.

E' um pequeno e commovente drama da vida, nitidamente posto, em prosa despida de enfeites, singela, emocionante.

O auctor é um novo, professor habil e cuidado cultor das lettras. Tem tambem producções em verso, que nos promette e que teremos prazer em publicar em breve.

Pela imprensa.—Tem o titulo de *A cura da tuberculose* uma nova revista quinzenal, que acaba de ver a luz publica em Lisboa e de que é proprietario e redactor o sr. dr. Evaristo Cutileiro.

Conforme o titulo indica, é d'uma revista de medicina que se trata.

O sr. dr. Evaristo Cutileiro, tendo descoberto o meio de combater a tuberculose, propõe-se demonstral-o na gazeta, e abre pelos officios que sobre o assumpto dirigiu á «Academia-real das sciencias» em setembro do anno corrente.

Que a *Cura da tuberculose* progrida e consiga desempenhar cabalmente o seu papel, como é de crêr, são os nossos desejos.

Conta mais um anno d'existencia o nosso presado camarada de Pardilhó, o *Concelho de Estarreja*, que entrou por isso no seu 9.º anno de publicação.

Cordealmente felicitamos o intemerato soldado da dissidencia, nosso considerado companheiro de lucta no districto.

Tambem com o n.º 53 entraram no seu segundo anno de vida os *Echos do Vouga*, a quem enviamos parabens.

Missa nova. — Resou ha dias a sua missa nova na egreja de Roccas, de Sever, o sr. padre José Joaquim Tavares, filho do sr. Manuel Joaquim Tavares, antigo professor n'aquella freguezia.

O novo sacerdote é um moço intelligente e honesto, tendo por isso deante de si uma bella carreira.

Trabalho artistico.—Como dissémos o sr. commendador João Machado encarregou Romão Junior de pintar uns vitraes para o seu palacete em construcção na rua do Espirito-santo, trabalho que o habil pintor e esculptor terminou já.

E' uma obra de arte. Tem chamado a attenção publica, que rende ao distincto artista nosso patricio os louvores que lhe são devidos.

O sr. Romão Junior moldou em barro, para o mesmo predio, um remate que vae ser feito em granito e foi confiado á execução do conhecido canteiro, sr. Antonio de Freitas.

Taxas postaes.—Na corrente semana continuam a vigorar as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 202 reis; marco, 249; coroa, 211; peseta, 190; dollar, 1$050; sterlino, 47 5/16.

Comboyos-tramways—Terminaram os comboyos-*tramways* que faziam serviço de Espinho para Campanhã ás 8-53 da manhã e de Campanhã para Espinho ás 4-45 da tarde.

No dia 4 de novembro devem terminar tambem os seguintes: De Espinho para o Porto, ás 12-35 da manhã, e do Porto para Espinho, ás 10-38 da noite; de Campanhã para Ovar, ás 2-5 e 5-19 da tarde, e de Ovar para Campanhã, ás 3 8 e 7-25 da tarde.

Regulamento de faltas.— O regulamento de faltas em execução para as diversas faculdades na Universidade de Coimbra:

O alumno que em cada cadeira der mais de 20 faltas, perde o anno n'essa cadeira.

O que em cada cadeira der mais de 8 faltas, incorre na presumpção de falta de aproveitamento, que poderá ser elidida pelas provas de frequencia e exame.

Não é admittida a justificação de faltas, qualquer que seja o seu fundamento, e em caso algum poderá ser alterado o numero de faltas fixado.

Um invento novo—N'uma gazeta franceza, trazida pelo correio d'esta manhã, encontramos a noticia de que o professor italiano Setattensi acaba de inventar um apparelho que póde, se não prevenir, pelo menos attenuar os effeitos dos tremores de terra. Consiste n'um instrumento que permitte reconhecer a approximação dos abalos sismicos com algumas horas de antecipação.

Foi em Florença que recentemente serviu esse instrumento. A's 2 horas e 25 minutos o apparelho indicava a approximação de um tremor de terra; immediatamente o pessoal do Observatorio transmittiu uma série de communicações telephonicas. Oito horas mais tarde era sentido um abalo de terra em Florença, Veneza, Trieste, Agram e outras localidades.

Esse apparelho vae ser collocado em todos os observatorios de Italia.

Previsão do tempo.— O meteorologista hespanhol Sfeijoon, com relação á segunda quinzena de outubro, faz as seguintes previsões.

Em 21, chegarão outras depressões á Escocia e ao noroéste de França, as quaes produzirão algumas chuvas na parte septentrional da peninsula.

Em 22, a depressão da Escocia estará no mar do Norte, e a noroéste da França no Mediterraneo superior. Tempo variavel e algumas chuvas.

Em 23, modificar-se-ha a situação meteorologica por chegar ao estreito do Gibraltar esse nucleo de forças perturbadoras que, com os minimos barometricos que actuarão no Mediterraneo, occasionará algumas chuvas e trovoadas na Andaluzia e Levante, que se estenderão até ao centro da peninsula.

De 24 a 25, persistirão no Mediterraneo nucleos de baixas pressões que continuarão produzindo chuvas e trovoadas nas regiões proximas d'aquelle mar

Em 26, ao afastarem-se para a Italia as baixas pressões mediterraneas, approximar-se-hão do noroéste do continente novas invasões oceanicas que, n'esse dia, terão a sua base de acção nas ilhas Hebridas e no sudoéste da Irlanda. Registar-se-hão chuvas no noroéste da peninsula, propagando-se depois para o centro.

Em 27, a depressão das ilhas Hebridas descerá para a Escocia, e a do sudoéste da Irlanda para o golfo de Gasconha, havendo chuvas e trovoadas.

Em 28, encontrar-se-ha no mar do Norte o nucleo de baixas pressões da Escocia e o da Gasconha no centro e sul da França. Pela influencia d'estes elementos perturbadores haverá ainda algumas chuvas no norte e nordéste da peninsula.

De 29 a 30, afastadas de nós as depressões mencionadas, avançará para o estreito um centro de perturbações atmosphericas que se dirigirá para o Mediterraneo, occasionando tempo nublado e algumas chuvas e trovoadas.

Em 31, restarão minimos barometricos no Mediterraneo, que ainda exercerão alguma influencia nas regiões proximas áquelle mar.

Estudantes distinctos.—Na sessão solemne da abertura das aulas do nosso lyceu tiveram a consagração da sua intelligencia, estudo e correcto procedimento, sendo proclamados como distinctos os seguintes alumnos.

1.ª classe, Clara Meyrelles, Elisa Ferreira, Livete Figueira e Rosa d'Annunciação Neves Bonifacio.

2.ª classe, Antonio Fragoso de Almeida, José Maria Valente d'Almeida da Fonseca e Manuel Joaquim dos Santos.

3.ª classe, Raul de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça.

4.ª classe, Fernando Luiz de Moraes Zamith, Fernão Marques Gomes, Francisco Ferreira das Neves e José Marques da Silva.

A todos, e muito especialmente a Fernão Marques Gomes, presado filho do nosso erudito collega, sr. Marques Gomes, e que desde a 1.ª classe tem obtido sempre distincções, os nossos parabens.

D. Luiz I.—Fez hontem 20 annos que falleceu em Lisboa o sr. D. Luiz I, o Bondoso, avô do actual monarcha, sr. D. Manuel II.

O doloroso acontecimento deu-se no dia 19 de outubro de 1889.

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

Escandalo episcopal

III

Por todas estas razões, declaram os abaixo assignados sem effeito as suas assignaturas na alludida representação—que foi um logro—e ao mesmo tempo fazem saber que se consideram alheios absolutamente, á escolha do padre para a referida freguezia.

Beja, 14 de setembro de 1909.

Bernardo Antonio Pratas, Jacintho Ignacio Palma, Francisco de Almeida Cruz, Carlos Augusto das Dôres Marques, Augusto Ignacio Palma.»

A mesma folha, referindo-se a esta declaração, fazia este commentario.

«Alguns correligionarios nossos declararam hoje muito solenemente e muito categoricamente de nenhum effeito as assignaturas com que, desprevenidos, sobscreveram a representação que ahi se fez, de iniciativa e redacção da firma jesuitico-comercial Vasconcellos & Costa Branco, contra a representação do padre José Marques na egreja parochial de Santa Maria.

Foi um erro?

Sem duvida que o foi. Mas é mais honroso emendal-o do que persistirem n'elle.

Por coisa nenhuma d'este mundo elles deveriam ter assignado o tal papel que o sr. Costa Branco falsamente lhes apresentou, como um «chéque ao bispo». Em primeiro logar porque tinham obrigação de saber que aquelle respeitavel cavalheiro é incapaz de pôr a sua actividade ao serviço d'uma causa justa; em segundo logar porque elle não teria a coragem de contrariar, levemente que fosse, os desejos e caprichos do seu director espiritual e amigo particularissimo—D. Sebastião de Vasconcellos.

Fazem muito bem os nossos correligionarios em se penitenciarem de haverem servido, inadvertidamente, um manejo reaccionario, declarando em publico e bem alto que não teem validade as suas assignaturas n'esse documento hypocrita que foi forjado pelo jesuitismo local, que recebe a inspiracção do illetrado e antipathico personagem que, de quando em quando, passeia, de cauda alçada, as ruas da cidade.

Cremos que não ha nada mais claro Os ataques do partido republicano que mais tarde, como veremos, o sr. bispo havia de invocar em favor da sua nova informação em que repudiava a primeira, ahi ficam bem explicados pelos proprios que os dirigiam.

Escusado será dizer que o sr. ministro da justiça não deferiu o pedido da representação, e dignamente lançou sobre ella o seguinte despacho:

Indeferido, porque o despacho respectivo foi feito em harmonia com a lei e com as respectivas informações prelaticias.—«Paço, 6-9-909.— (a) *F. de Medeiros.*

Está conforme.

Direcção geral dos negocios ecclesiasticos, em 8 de setembro de 1909.—(a) C. *Ribeiro Vianna.*»

Termina aqui o segundo acto da edificante peça que estamos desenrolado perante o publico, em que é principal protogonista s. ex.ª reverendissima, o sr. bispo de Beja.

Pois isto, que ja seria sufficiente para exautoar um prelado, ainda não é nada em comparação do que está para apparecer.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A lagrima da saudade

Em misero catre hospitalar, jaz moribundo aquelle corpo quasi cadaverico, a quem por sua vez á espada cruel da morte apraz cortar o fio da existencia.

Sem alento, prestes a exhalar o ultimo arranco, luctando já com as vascas furibundas da morte, sente-se exhausto de forças.

Uns suores intermitentes e frios, como fria é a lousa que o ha-de cobrir na campa, ultima morada que a todos cabe em dote depois que desapiedadamente tenhamos sido riscados do rol dos vivos, assaltam inclementes aquelle que, prostrado já pelo fustigar barbaresco da morte crua, nada mais espera que o signal da partida, o momento supremo.

Não podendo já mexer-se nem pronunciar uma unica palavra, apenas lança um olhar meigamente languido e enternecedor para os circunstantes, para aquelles que, fazendo votos pelo prolongamento da sua vida, lhe velam compassivos o leito da agonia. E olha como querendo dizer: Adeus, amigos; adeus, esposa querida, a quem tanto amei na terra e para tão cedo te deixar; adeus, meu anjo compartilhador das minhas alegrias e das minhas tristezas, dos meus infortunios e das minhas felicidades! Adeus, querida, que sempre tinhas uma palavra meiga para me dirigir quando á noite, cheio de fadigas, voltava do trabalho, uma palavra de consolação que tão depressa me fazia esquecer as agruras da vida quando t'a ouvia pronunciar, sempre com aquelle modo habitual d'uma esposa dedicada e carinhosa. Foste a minha companheira durante a vida, e...coitada! acompanhas-me tambem agora junto do leito da morte. Adeus!

Adeus, filhinhos extremecidos da minha alma! Eu tenho-vos atravessados no coração e vou deixar-vos!

Pobres creanças, que em tão tenra edade começaes a conhecer o peso da miseria! Pobre viuva, que em tão verdes annos ficas tambem ao desamparo! Adeus!

Adeus, mundo que me enganaste; adeus vida, que tão prematuramente me és roubada!...»

Oh! morte! Como és cruel, como és tyranna! Como tão cedo roubas o homem ao convivio dos seus!

Tu enlutas os lares mais risonhos, tu deixas ao desamparo esposas queridas, tu prostras na miseria milhares de creancinhas innocentes, roubando-lhes o braço protector que lhes ganhava o pão quotidiano, tu fazes medrar a miseria e a desgraça pelo mundo

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA SOARES

DE

AZUIL AUGUSTO SOARES

Rua Sá da Bandeira, 97—Em frente ao Theatro Princlpe Real=PORTO

Sortido completo em artigos de papelaria, objectos de escriptorio, perfumarias, bijouterias, bolças de couro para senhora, carteiras e variadissimos objectos para brindes

Chá Japan (especialidade da casa)

inteiro; tu és cruel, tu és tyranna!...

E é então, quando uma lagrima secca e arida, sem companheiras, lhe brota silenciosamente do olho esquerdo e deslisa devagarinho por aquellas faces já minadas e carcomidas de tanto haver soffrido, que uma consternação profunda se espalha n'aquelle pequeno recinto já enlutado. Não se ouve senão gemidos, choros e soluços.

Em todos os semblantes pesadamente consternados não se lê senão symptomas d'uma magua, d'uma dôr funda, muito intima e parece que uma espada veio, qual eivada setta, cravar-se no coração de todos que lhe queriam bem e lhe rodeavam o leito da morte!

E' que uma voz meio ensurdecida havia murmurado lugubremente: *A ultima hora soou, a morte é certa, poucos momentos lhe podem restar de vida.*

Com effeito, 45 minutos não eram ainda passados e já o infeliz doente, n'um estrebuchar quasi de epileptico que afinal se converteu n'uma resignação de santo, havia exhalado o ultimo suspiro e entregado a alma ao Creador.

Aquella lagrima, ultima que veio pôr em luto todos os corações que a perceberam, que veio tornar mais profunda a consternação de que já todos estavam possuidos, que veio atear mais accentuadamente o pranto que muito antes em todos os semblantes se lia e que a todos veio, emfim, trazer um triste desengano—*aquella lagrima ultima era a lagrima da saudade!*

DOMINGOS DE FARIA

Noticias militares

Regressou hontem ao seu quartel n'esta cidade, vinda no comboio das 5 ½ da tarde, parte da força de 31 praças de infanteria 24, que, sob o commando do sr. alferes Rebocho, ha dias marchou para a Louzã por causa dos tumultos de Serpins.

Ficou alli apenas uma força de sargento.

✗ Estão fazendo serviço no 3.º esquadrão de cavallaria 7 e no regimento de infanteria 24 os aspirantes, srs. Sá Nogueira e Leite, que no proximo mez de novembro serão promovidos a alferes e collocados n'aquellas unidades.

✗ Está de licença no Furadouro o tenente d'infanteria 24, sr. Coentro.

✗ A banda regimental do 24 passa agora a tocar ás quintas-feiras e domingos no Passeio-publico desde as 6 ½ até ás 8 ½ da noite.

✗ Além do contingente de praças de cavallaria que d'aqui marchou ha dias para Alcobaça por virtude da agitação que alli levantou uma proposta de augmento de impostos municipaes, e que era commandada pelo sargento Marçal, foram já hoje pedidos para Lisboa novos reforços até domingo proximo.

Jornal das senhoras

São da interessante revista a *Moda-illustrada* estas informações:

«Os vestidos de noiva fazem-se agora exclusivamente de tecidos molles. E' o triumpho do setim *liberty*, da *charmeuse* e da *mélusine*, etc. Nada mais bonito, nada mais acariciador, do que o reflexo das prégas ondulosas do setim *liberty*, de effeitos luminosos ou nacarados.

Os vestidos de noiva fazem-se simples, participando da fórma *princeza* ou do *fourreau*, e tendo muitas vezes longas tunicas crusadas ao lado, cahindo em graciosos apanhados, que rematam com tufos ou rosetas de vaporoso tulle e ramos de flôres de larangeira.

Os *panieres*, as faixas *laveuse* e as saias duplas não convéem á elegancia sumptuosa da *toilette* de noivado.

O vestido da noiva, mesmo de mediana elegacia, deve ter a cauda do comprimento de 0m,80 pouco mais ou menos. A cauda faz-se redonda. O vestido cahe mollemente sobre o fôrro de setim, á borda do qual se cosem alguns pesos para que não corra o risco de se levantar. O proprio vestido tem muitas vezes uma bainha falsa de flanella branca, que não deve apparecer do lado de fóra, já se sabe.

Se que se trata de um vestido mais elegante, tendo, por assim dizer, um ar principesco, modifiica-se então a fórma da cauda: em vez de ser redonda, recorta-se em quadrado e dase-lhe o comprimento de dois metros. E' uma especie de manto de côr, que não convém senão nas circustancias de alta elegancia.

N'um caso ou n'outro, fará parte sempre da *toilette* uma saia de baixo em *linou* branco, muito enfeitado de rendas finas de Valenciennes.

Os dois typos de véus são sempre os mesmos: ou em luxuosa renda de riquissima apparencia, ou em tulle illusão, mais democratico, mas, em compensação, mais leve e proprio para emmoldar os rostosinhos frecos de noivas.

Se circustancias especiaes não forçam uma noiva a escolher o véu de renda, não saberemos aconselhar-lhe bastante que perfira a auréola do véu de tulle ao peso desgracioso da renda. Não ha outro que melhor fique ao rosto.

O véu deve ter pelo menos 4m,50 em quadrado. A parte de baixo do véu deve ser recortada em redondo, e seguir o movimento da cauda.

Para as guarnições do vestido tambem achamos preferiveis aos folhos e *draperies* de ricas rendas, as leves e juvenis phantasias de tulle liso ou bordado.

Fallemos hoje um pouco dos noivos, visto que tanta vez nos esquecemos de descrever a a sua *toilette* propria do acto religioso, e que tambem varía mais ou menos ao capricho da moda.

A casaca, posta de parte já ha alguns annos, está outra vez gozando de grande favor.

Volta-se ao uso quasi obrigatorio de casaca, e, quanto a nós, o facto é para estimar, porque a casaca tem uma elegancia, uma correcção, um ar de *toilette*, que se não póde obter sem ella.

Para se ser verdadeiramente *chic*, é preciso ter uma casaca de córte inglez.

Com a casaca usa-se o collete branco ou collete preto. A *nuance* do collete é inteiramente uma questão de gôsto. N'este ponto póde-se dar curso á phantasia.

O que é preciso é que o collete seja muito aberto em fórma de coração, para deixar vêr grande parte do peitilho da camisa.

O collete deve ser direito e ter tres botões. A grande elegancia consiste em usar esses tres botões em oiro e pedras, dizendo com os botões da camisa.

Eis uma prenda que as noivas poderão offerecer, como prenda de casamento, aos seus jovens maridos.

Com a casaca usa-se o collarinho alto de bicos dobrados, e a gravata branca, de *batiste*, atada em pequeno laço borboleta.

Notemos egualmente que a casaca deve ter a golla e os canhões em seda.

Se se prefere a sobrecasaca á casaca para *toilette* de casamento, deve fazer-se acompanhar aquella pela calça de phantasia muito escura e pelo collete de sêda com duas ordens de botões.

Em geral a *toilette* dos convidados regula-se pela do noivo: se este vai de casaca, devem os convidados adoptar a casaca; se prefere a *toilette* menos ceremoniosa, assim deverá ser tambem a dos outros homens que formarem o cortejo.

Archivo do "Campeão,,

Educação physica —Com este titulo modesto acaba de vir á luz um livro de muita utilidade, editado pela *Typographia Correia & Raposo*, rua Aurea, 214 Lisboa, do qual é auctor o sr. José Eduardo Moreira Salles, tenente de infanteria.

Obra coordenada segundo o programma para as escolas primarias do reino e ornada de gravuras elucidativas, é destinada ao ensino dos movimentos da gymnastica sueca.

Parece-nos um livrinho de valor, que veio preencher uma lacuna ha muito existente.

Recommendamol-o e agradecemos o exemplar offerecido.

☛ Deveras interessante, como os precedentes, o ultimo numero do magnifico jornal illustrado, exclusivamente dedicado a assumptos femininos, sob o titulo de *Rainha da moda*.

Reproduz varios modêlos de *toilettes*, coloridas, para senhora, bem como trabalhos de phantasia, em *crochet*. Traz appenso um modêlo, recortado.

E' uma das melhores publicações do seu genero.

HISTOGENOL NALINE

COM SÉLLO «VITERI»

Extractos d'alguns certificados recentes:

«Uma pessoa de minha familia, *lymphatica*, ha muito fazia uso dos reconstituintes de mais conhecida reputação sem resultados evidentes. Animado pelo que observei em minha clinica, lembrei-me de recorrer ao Histogenol com sello de garantia Viteri. *Os resultados colhidos foram tão surprehendentes, que hoje a minha doente está quasi restabelecida.*»

(Assignado) *Dr. Souza Campos*
Paços de Ferreira.

«O Histogenol Naline já ha muito que o emprego, *sempre com magnifico resultado*. Actualmente varios clientes e um membro da minha familia, estão a tomal-o, com visiveis resultados, sendo de notar que, como estimulante da nutrição geral, não conheço preparado que se lhe possa comparar».

(Assignado) *Dr. J. Guimarães.*
Arcos de Val-de-Vez.

«Malditos falsificadores! Por trez vezes tentei usar o Histogenal Naline e tive de desistir por não poder supportar o gosto acre e nauseabundo.

Por indicação sua fui compral-o onde o vendem *com o séllo Viteri*. Agora percebo tudo. O outro tem o nome de Histogenol Naline mas é para lograr os patos. Elles vão dizendo sempre que é todo egual, mas o Elixir e o granulado verdadeiros teem um sabor delicioso.

Agora estou quasi curado da minha doença e *vou applical-o á pequenada, que toma a Emulsão ha muitos annos sem resultado que se veja.*»

Pedro Augusto de Souza.
R. Nova da Trindade
Lisboa.

O Histogenol póde ser usado em qualquel epocha do anno.

Comprar o Histogenol Naline só onde tenham com o *sêllo de garantia Viteri.*

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84—Lisboa.

Frasco para 20 dias, 1$700; meio frasco, 950.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Alemquer, 19.

Na adega do sr. Augusto Ribeiro, no Casal-da-prata, proximo do logar do Camarnal, morreu asphixiado, dentro d'um balseiro com vinho em curtimento, Augusto Antonio Perninha de 65 annos de edade.

O desgraçado pretendia mexer o curtimento no balseiro segurando-se á tamiça que estava n'um dos barrotes da adega, a qual partindo-se, fez com que elle caisse dentro do balseiro, tendo morte instantanea, pois quando foram em seu seccorro já era cadaver.

Participado o casa ás auctoridades, estas partiram para o local, acompanhadas do medico do partido municipal, que apenas teve que verificar o obito.

Ovar, 14

Partiu hontem d'esta villa para Sabrosa (Douro), onde foi de visita a sua familia, o nosso esclarecido amigo, sr. Amadeu Peixoto Pinto Leite, digno director e proprietario do *Regenerador liberal.*

☛ Foi auctorisado o provimento do partido medico d'Esmoriz, d'este concelho, por fallecimento do saudoso dr. Ramos.

☛ Passou no dia 11 do corrente o anniversario natalicio do nosso conterraneo, sr. Fernando d'Araujo Sobreiro, ausente na cidade do Pará, e filho do nosso amigo, sr. Antonio Sobreiro, digno director da *Discussão.*

D'aqui, d'esta linda terra á beira-mar plantada, enviamos ao sr. Fernando, assim como a sua familia, as nossas mais sinceras felicitações.

☛ Tambem passou no dia 15 do corrente o aniversario do menino Augusto Julio, estremecido filhinho do nosso dedicado amigo, sr. dr. Pedro Ferraz Chaves. Parabens.

☛ Regressou de Albergaria-a-velha a esta villa a sr.ª D. Gracinda Augusta Marques dos Santos, distincta professora official da escola conde de Ferreira, d'esta villa.

☛ Vindos do Pará, chegaram a esta villa, de perfeita saude, os nossos conterraneos e amigos, srs. Antonio de Pinho Saramago e João Maria de Pinho Saramago.

Cumprimentos de boas vindas.

☛ Retiraram para o Porto, onde são distinctos professores no «Collegio de Santa Maria», os nossos amigos, os revd.os Antonio Augusto Pereira de Rezende e José Maria da Fonseca e Pinho, o primeiro d'esta villa e o segundo de S. Vicente de Pereira.

☛ Tambem partiram para o seminario dos Carvalhos os nossos amigos, srs. Bernardo Rodrigues Cação, Manuel José Ferreira Torres e Antonio Augusto da Fonseca Soares.

☛ Mais uma vez pedimos ao illustre presidente da camara se digne velar pela illuminação publica da villa

Os empregados accendem os candieiros ás 6 horas da tarde e ás 7 já estão alguns apagados! De quem será o erro? Dos empregados, do mau petroleo, ou de pequena porção que os alimenta? Sei que esses empregados só teem ordem de deitar nos ditos candieiros uma medida que não leva um quarteirão de petroleo!...

Pedimos providencias.

☛ Não tem havido trabalho de pesca n'estes ultimos dias na costa do Furadouro, pelo motivo do mar estar bastante agitado.

Oliveira d'Azemeis, 18.

Appareceu hoje morto no rio, em Villar, Joaquim José de Bastos, serrador, d'alli. Segnudo todas as versões, quando hontem ás nove horas da noite o homem se dirigia para casa, ao passar na pequena ponte de madeira, como estivesse escuro, cahiu á agua, morrendo afogado. Contava 50 annos, era casado e deixa filhos. O cadaver vai ser autopsiado.

Mortos

Chegada ha pouco do Brazil, para onde, não havia muito, tinha sahido d'aqui, falleceu ha dias, victima da tuberculose, a sr.ª D. Silvia Martins, filha da sr.ª D. Carlota de Campos Dias, e irmã do sr. Theodulo Martins Hourcades, aqui residentes.

Contava apenas quinze annos e era uma senhora galante e bondosa.

Aos que a choram, os nossos pezames.

Tambem no Porto falleceu ha dias a sr.ª D. Maria Rosa Pinto, sogra do antigo escrivão de direito n'esta comarca, sr. Leandro Augusto Pinto do Souto.

Senhora muito respeitavel por qualidades que a distinguiam, finou-se já em avançada edade, deixando de si saudosa lembrança.

Ao sr. Leandro Souto e aos seus, os nossos sentidos pezames.

Está de luto pelo fallecimento, ha dias, em Villa-velha de Rodam, de seu irmão, o sr. Aurelio Rebocho, o nosso amigo, sr. Jacintho Agapito Rebocho, a quem por tal motivo e a toda a familia apresentamos as nossas condolencias.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia
Largo da Luz, n.º 8

Cartaz do "CAMPEÃO,,

MUAR

VENDE-SE uma na «Vacuum oil company».

Estrada da Barra—Avrieo.

CONTADORES

VENDEM-SE dois sendo um de tecca, acabado de restaurar e outro de pau santo com 16 gavetas, pés e travessas torneadas, sem restauro. Para tratar com Firmino Fernandes, na rua Manuel Firmino.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

Bicycletes, Relojoaria e Accessorios

O mais bem sortido estabelecimento em **Bicycletes, Relogios, Oculos, Lunetas, Bengalas, Borracha para solas, Oleos mineraes, Vazelina, Gazolina e Accessorios.**

Vendas por junto e a retalho

Alugueis de bicycletes e motocycletes.
Concertos de relogios de qualquer qualidade.
Officina especial para concertos de bicycletes.
Importação directa das fabricas.
Venda especial da **Moto-Réve** e da melhor bicyclete a actualidade:—**HOBART.**

Preços sem competencia

Pompilio Ratolla
Rua de José Estevam
AVEIRO

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de verão

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, pamanás, fustões, etc., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, colletes espartilho, meias, piugas leques, sedas, ruches, tulles, gazes, plinés, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

PERPLEX

Nova machina para triturar, moer e peneirar toda a qualidade de cereaes

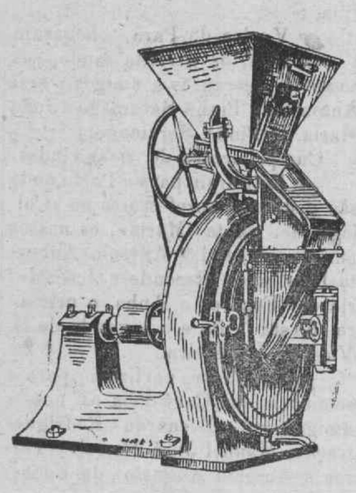
Milho, Centeio, Cevada

Não tem mós nem discos

Producção dupla das nós

Não aquesce os productos

Montagem quasi instantanea



Chichoros, tremoços, etc.

Nem precisa picadura

Com força motora egual

Póde trabalhar annos sem concerto

Com pequena despeza

Dirigir á Casa Amelim & Renaud

Renaud Lévêque & Tripette, Successores

Rua da Magdalena, n.º 1 a 9

LISBOA

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1909

Consta de seis mil e oitocentos bilhetes formando o capital de reis 544:000$000.

O **Cambista Testa** satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos, acompanhados das respectivas importancias em sellos, valles do correio, letras ou ordens s/Lisboa ou qualquer praça do paiz ou estrangeiro.

Plano		Preços	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigessimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos (com um premio certo) de	22$000
24 »	300$000	» »	11$000
333 »	160$000	» »	5$500
2 approximações ao premio maior a	1:2000$000	» »	3$300
2 ditas ao 2.º premio a	500$000	» »	2$200
3 » ao 3.º premio a	300$000	» »	1$100
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior a	80$000	» »	600
1.060			

Cautellas de 2$600, 2$100; 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a **provincia e Ultramar accresce a despeza do correio.**

Compra e vende pelos melhores preços: papeis de credito ouro portuguez, libras, francos, marcos, pesetas e notas de banco estrangeiras, assim como tambem juros internos e externos.

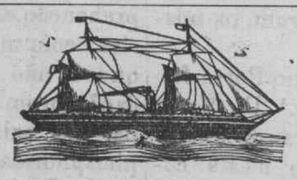
Todos os pedidos devem ser dirigidos á

Casa de cambio TESTA

Succ. Antonio Duarte Chavier, Limitada

74—Rua do Arsenal—78=LISBOA

Endereço telegraphico—**ROTESTA—Lisboa**



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de **passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.**

Avenida Albano de Mello (em frente ao Governo Civil)

AVEIRO

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1 $000 kilos.....6$000

ATTENÇÃO

Apparelhos de benzina para soldar
Maçaricos de benzina para soldar
Rechauds de petroleo e de benzina
Lampadas d'incandescencia pelo alcool para photographia
Ferros para soldar de benzina
Fogareiros para gaz de petroleo

Tudo de funccionamento garantido e com applicação ás varias industrias.

Exigir sempre o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: *Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.*

Impotencia, insensibilidade genital e esterilidade curam-se só com as

Pastilhas do Doutor Spiegel

(Regeitar as que não tiverem este nome)

Unico remedio que dá resultado. Dez tubos bastam geralmente para uma cura. Fugir das imitações, que se apresentam como sendo eguaes, mas que não dão resultado e prejudicam o organismo.

1 tubo, 950 reis. Cinco tubos, 4$500, Dez tubos, 8$500

Regeitar as que não tiverem o sello de garantia—**Viteri**—sobre cada tubo.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º, Lisboa, onde se fornecem todas as indicações sob a maior reserva.

Tuberculose, lupus, cancro, anemia, chloro-anemia, lymphatismo, escrofulas, rachitismo, bronchite chronica, asthma, neurasthenia, fastio, insomnia, magreza, pallidez, debilidade, prostração, e todos os casos em que antigamente se empregavam as Emulsões e o ferro, curam-se rapidamente com o

HISTOGENOL NABINE
com sello **Viteri**

Salvo indicações medicas, usar de preferencia o *Elixir* ou *granulado.*

Fugir das *numerosas imitações que andam cheias de perigosos microbios.*

Só é verdadeiro o que levar o sello de garantia com—**Viteri**—a vermelho.

Cuidado com o Histogenol vendido a baixo dos preços:

FRASCO PARA 20 DIAS, 1$700 REIS
MEIO FRASCO, 950 REIS

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Usa-se com bom resultado em qualquer epoca do anno.

Estab. Ind. Pharm.

"Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral em Portugal

PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

HOSPEDES

Alzira Pinheiro Chaves recebe tres ou quatro hospedes, tendo muito bons aposentos.

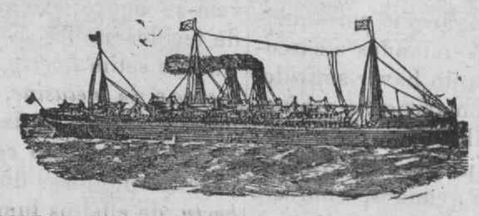
Preços commodos.

Rua da Costeira
(Por cima da pharmacia Aveirense)

AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 18 de outubro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AVON, Em 25 de outubro
Para a Madeira, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 1 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 15 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 40$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:
TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & C.º
31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$210	3$175
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$350	3$100

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.